

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Guanabara

DATA: 1/11/64 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: Serpa no Guggenheim

ASSUNTO: Quadro de Ivan adquirido pelo diretor do Museu Guggenheim de Nova York.

2

64

CORR

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

Monumento em Goiânia: resultado de concurso

Foi julgado o concurso para o monumento alusivo à fundação de Goiânia, promovido pela Secretaria de Viação e Obras Públicas daquele Estado, em colaboração com o Instituto de Arquitetos, Departamento da Guanabara. O júri concedeu os seguintes prêmios:

1.º lugar — Prêmio de Cr\$ 1.000.000,00 — Arquitetos Luiz Fote Neto, José Maria Gandolfi, Roberto Luiz Ganolfi, escultor Abrahão Aniz Assad (todos do Paraná).

2.º lugar — Prêmio de Cr\$ 500.000,00 — Arquitetos Luiz Alcino Teixeira Leite, Rogério Dorfa Garcia, Vasco de Mello, Walter Caprera, paisagista Waldemar Cordeiro, consultor estrutural Rossi Zuccolo; colaboradores: arquitetos Adilson Costa Macedo, Carlos Henrique Heck, Conrado Jorge Heck (de São Paulo).

3.º lugar — Prêmio de Cr\$ 300.000,00 — Arquitetos Ariel Rubinstein e Tito Lívio Trascino; colaboradores: Ortis Dikstein, Carlos Alberto Farjado, Luiz Fernando Manelli, Luigi Vilavechia, Alexandre Natalli Nacca e Armando Cunha (de São Paulo).

4.º lugar — Prêmio de Cr\$ 200.000,00 — Arquiteto Moemem Xavier da Silveira Filho e poeta Guilherme de Almeida (de São Paulo).

Foram concedidas também três Menções Honrosas.

Michel Tapié no Rio

Aconteceu no 7 de Setembro, quando todo mundo estava fora, Michel Tapié, o conhecido crítico francês do movimento informal e uma outra arte, procedente de Buenos Aires e São Paulo (um dia) chegou ao Rio e partiu ontem mesmo. Giovana Bonina, procurada pelo crítico, que hoje também se ocupa da organização de exposições internacionais, levou-o ao Museu de Arte Moderna, que não pôde ser visto por ser feriado, e aos ateliers de Antônio Bandeira e Iberê Camargo. À noite, o crítico foi levado para uma escola de samba. Antes de partir, avistou-se com a escultora Maria, da qual é velho conhecido, quando aquela escultora desenvolvia atividades diplomáticas na Europa. Uma pena, realmente, uma passagem tão rápida e inesperada de um crítico tão importante. Tapié deverá voltar ao Brasil em abril.

Sociedade e Salão

A Sociedade Brasileira de Belas-Artes, em assembléia extraordinária, reuniu grande número de artistas para tratar da realização do Salão Nacional de Belas-Artes e do Salão de Arte Moderna. O Salão de Arte Moderna, que se realizava em maio, e o Salão Nacional de Belas-Artes, que se realizava em setembro, por motivo da revolução de abril foram ambos deslocados das suas respectivas épocas. Como salões anuais, e para não quebrar a seqüência de cultura já tradicional, ambos serão realizados ainda este ano. Os artistas aguardam ansiosamente que o sr. ministro da Educação e Cultura nomeie a Comissão Nacional de Belas-Artes e os dois membros do júri de representação do governo, a fim de que eles possam efetuar eleições para completar o júri e a Comissão Executiva.

Serpa no Guggenheim

O pintor Ivan Serpa, cuja exposição de desenhos numa galeria de Copacabana é realmente de um nível raramente alcançado no desenho brasileiro, reafirmando, inclusive, uma temática e uma revisão que aplaudimos desde a mostra da Praça General Osório, acaba de ter uma tela de 2m x 2m adquirida pelo diretor do Museu Guggenheim, de Nova York.

Alunos de Campofiorito

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes está expondo, na sua sala de exposições, na Rua Araújo Porto Alegre, uma exposição do curso de arte decorativa do professor Quirino Campofiorito.

Picasso em Manágua

Manágua — Uma exposição de quadros, gravuras e peças de cerâmica de Picasso será inaugurada em Manágua na segunda quinzena deste mês, sob o patrocínio da Embaixada da França. As obras serão trazidas diretamente da França e exibidas na moderna sede da Aliança Francesa em Manágua.



Roger Bissière, no esplendor dos seus 76 anos, numa foto do excelente fotógrafo belga Richard de Grab. Bissière, do qual o Museu de Arte Moderna tem obras, foi, segundo a crítica internacional, o maior injustiçado na atual Bienal de Veneza, que deu o grande prêmio de pintura ao jovem (38 anos) papa do pop-art, Roberto Rauschenberg